

CONTANDO UM POUCO DA HISTÓRIA DESTE ANO.



Texto: prof.^a. Jane

Já inseridos em uma nova realidade iniciamos nosso ano letivo de 2021 procurando nos ajustar ao novo contexto que estamos vivendo, pois em tempos de pandemia entendemos que o cuidado é essencial, por isso foi adotado o ensino híbrido e o remoto, duas modalidades diferentes de ensino.

Híbrido: é a modalidade de ensino que foi homologado e autorizado pelo Conselho Nacional de Educação (MEC), por meio do Parecer Nº 05/2020 e dos Conselhos locais, que traçam orientações e protocolos para esta modalidade. O ensino híbrido, combina práticas presenciais e remotas, por meio do uso de ferramentas digitais também. Nessa modalidade, segundo orientações, é necessário que o CMEI apresente um replanejamento específico das ações, das práticas, da forma de trabalho do professor e do relacionamento com as crianças e famílias. Neste caso, as crianças vêm para o CMEI em uma semana e na outra permanecem em casa acompanhando as videoaulas em canais abertos na TV ou pelo Youtube, lembrando sempre que, as videoaulas são para as crianças de 4 e 5 anos.

Já na modalidade remota, como citado acima, as crianças (4-5 anos) permanecem em casa, acompanham as videoaulas e recebem kits pedagógicos do CMEI.

Muitos ajustes foram feitos, atendendo as Orientações e medidas para a retomada das atividades – Ofício Circular Nº 02/2021 – EEI/SME. É certo que muito ainda será necessário fazer para oferecer às nossas crianças um ensino de qualidade.

Nos sentimos um tanto desafiados, pois todas essas novas situações exigem novas adaptações diante deste contexto que estamos inseridos (COVID 19)

A nossa essência de Educação Infantil, não pode separar o Cuidar do Educar, assim o cuidar, a socialização, a interação, o toque, o abraço, o colo se faz presente em tempo integral e a realidade exige que nos reinventemos enquanto unidade educacional e nos leva a refletir sobre a forma de recebermos no CMEI, as crianças e as famílias as quais optaram pela modalidade híbrida, mantendo as normas de segurança, oferecendo um ambiente seguro e de qualidade, sem fugir da nossa essência de educação infantil. Quantas reflexões!!!!!! Muitos pensamentos e sentimentos permeiam nossa mente. Não temos todas as respostas. Contudo, juntos enquanto equipe educacional e com a parceria e apoio das famílias, estamos prontos para desbravar este novo território e mergulharmos juntos naquilo que já temos certo conhecimento, com responsabilidade, buscando oferecer às nossas crianças a nossa melhor versão, sempre!

Não queremos abrir mão do lúdico, da fantasia, do mundo de faz conta, das brincadeiras, do afeto, do carinho, do acolhimento, pois acreditamos que são peças chaves na educação infantil.

Mais do que nunca precisamos acolher uns aos outros, após um ano de isolamento, necessitamos muito da empatia, do cuidado, do olhar ao próximo, do afeto, de sorrisos sinceros. Mesmo que as máscaras não nos permitam ver, queremos sentir este calor humano.

Mesmo mantendo o distanciamento somos capazes de romper estas barreiras e chegar aos corações por meio de gestos, atitudes e companheirismo. Desta forma, seremos capazes de oferecer nosso melhor. Vamos aguardar o estar juntos e poder compartilhar, abraçar, tocar, ver os sorrisos nos lábios, sentir o toque das mãos e o calor humano, além dos bate papos descontraídos nos momentos de aglomerações.

A pandemia tem nos ensinado a valorizarmos verdadeiramente momentos simples da vida, como estes, que tão significativamente contribuem para a nossa felicidade. No final de tudo, seremos pessoas melhores, muito mais gratas pela oportunidade de estarmos vivos. Agradecemos às famílias pela colaboração, participação e apoio, somos gratos por acreditarem em nosso trabalho. Abrimos aqui o convite para virem desbravar juntamente conosco o ano letivo de 2021, o qual ainda não se delineou para todos nós, porém acreditamos que: “Juntos Somos Mais Fortes!!!!”

BERÇÁRIO: ESPAÇO DE APRENDIZAGEM

Durante a primeira reunião que tivemos no CMEI, iniciamos uma conversa a respeito do que os bebês fazem no Berçário, pois, de forma geral, as pessoas tem uma ideia de que Berçário é um local onde os bebês são apenas cuidados; E viemos através desse texto desmistificar essa idéia, e mostrar que todas as ações propostas têm intencionalidade e que o Berçário é um espaço pensado para os bebês.

Em resumo, qual docência é realizada nas práticas cotidianas do Berçário?

Bebês e crianças precisam de tempo, pois estão em seus inícios, fazem, refazem, experimentam, investigam, descobrem, levantam hipóteses, realizam tentativas e maravilham-se.

(BARBOSA; QUADROS, 2017).

Partindo do conhecimento que o cuidar/educar são indissociáveis, ressaltamos que o bebê desenvolve inúmeras aprendizagens, por mais simples que pareça a ação.

Diariamente os bebês vão vivenciar situações que desenvolva a autoestima, autonomia, segurança e interação. Terão oportunidade de realizar escolhas, participar de práticas planejadas que contemplem as diferentes linguagens.

A presença do professor referência na sala é constante, incluindo as circunstâncias de cuidado como banho, troca de fraldas, alimentação e acalanto o que também é uma linguagem de afeto, e o vínculo que é um processo de aprendizagem para ambos. Um bebê que tem atenção dirigida a ele, às suas necessidades, mesmo que não as expresse verbalmente sente que pode ser escutado e que tem alguém com um olhar atento ao seu sorriso e contrariedade, com certeza se sentirá mais seguro de explorar novas possibilidades ao seu redor.

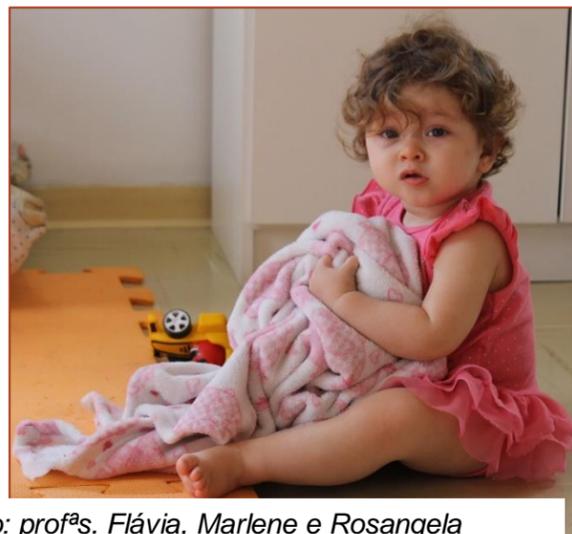
Desta forma, a mediação do professor é fundamental para ampliar o desenvolvimento e garantir os direitos de aprendizagens dos bebês. Visto que, desde o berçário propomos ações que marcam a vida cotidiana, partindo de contextos educativos que provocam o bebê a brincar, explorar, experimentar e participar. Sempre respeitando o tempo de cada um.

Este é o maravilhamento da Educação Infantil!



Texto: prof^{as}. Dirce, Larissa e Maria Lúcia

ADAPTAÇÃO E ACOLHIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL



Texto: prof^{as}. Flávia, Marlene e Rosângela

Para falarmos um pouco desse assunto, precisamos entender sobre esses conceitos. Quando pensamos em adaptação, seja ela qual for, isso significa passar por um momento de transição, onde é necessário adaptar-se ao novo, ao desconhecido, sair da sua zona de conforto. E o termo acolher, significa abrigar, recolher, proteger, e esse é o papel da unidade escolar que recebe essa criança e a sua família, tornando esse processo o mais confortável possível para ambas as partes.

Entendemos que esses processos ocorrem de maneira interrelacionadas, ou seja, ao mesmo tempo e devem ser uma parceria entre escola e família. Cabe aos profissionais envolvidos buscar estratégias para ajudá-las adaptar a essa nova rotina. Os objetos de apego, tais como paninhos, bichinhos de pelúcia, naninhas, chupeta ou qualquer outro objeto que acalma criança, que remeta ela ao ambiente familiar, podem ser grandes aliados nesse período.

Por fim, adaptação não tem um tempo determinado para acontecer, varia de acordo com cada criança, com o tempo que ela leva para criar vínculos afetivos com o novo ambiente, como as professoras, colegas e a nova rotina.

Adaptação na educação infantil

" *Um elo entre a criança a família e a escola* ", Luciani Gallo M. Barreto

O QUE É DESENHO DE OBSERVAÇÃO?

Texto: profs. Ivone e julio

O desenho é uma linguagem muito usada pelas crianças para se expressar. Assim como acontece em todas as habilidades, o desenhar passa por um processo de permanente evolução, especialmente se as interações em diferentes contextos são favoráveis e exigem que elas se comuniquem. Os desenhos de observação ajudam as crianças a desenvolver sua inata capacidade de observar, contemplar, analisar e sentir cores, texturas, formas, diferenças e semelhanças, pois promovem um refinamento dessas atitudes, visto que são essenciais para esse propósito.

Situações dessa natureza, contextualizadas e com sentido para as crianças, ampliam sua capacidade expressiva e sua possibilidade de ver o mundo de forma sensível e atenta. Através de imagens reais, as crianças aguçam, ampliam suas percepções visuais e conquistam a capacidade de aprender a observar.

De forma prática, o desenho de observação consiste em propor para as crianças que observem um determinado objeto, paisagem, fotografia, uma planta, entre outros. E, a criança não irá fazer uma cópia e sim um desenho do que ela observa no momento. As formas, as cores, dimensões, os sentimentos que a observação remete para ela, etc. E registram em forma de desenho.



A IMPORTÂNCIA DA ROTINA

Texto: prof^{as}. Edimara, Elizabete e Regina

A rotina é um elemento importante na educação infantil, por proporcionar à criança maior facilidade de organização espaço - temporal, e a liberta do sentimento de estresse que uma rotina desestruturada pode causar.

Em casa, ter momentos bem definidos para fazer as refeições, tomar banho, estudar, estar com a família e também, para brincar, ajudam na construção de uma relação familiar mais harmônica e saudável.

Entretanto, a rotina não precisa ser rígida, podendo ser rica, alegre e prazerosa proporcionando o desenvolvimento amplo e sadio da criança.

A dica é estabelecer horários organizando esses momentos diários com a criança vivenciando intensamente essa oportunidade no desenvolvimento do seu filho.



DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Texto: prof.^a. Grace E Vanessa

Este dia foi criado para alertar a população mundial sobre a preservação deste bem tão valioso, a água. Vamos usar com consciência, sem desperdiçar, “se é dela que precisamos, é dela que devemos cuidar”.

A falta de água é uma ameaça, uma vez que a água é fonte de vida, e sem ela não há vida.

Algumas dicas para preservação da água:

- Diminua o tempo no chuveiro
- Evite lavar calçada com mangueira
- Use o balde para lavar o carro
- Não deixe a água correndo ao lavar a louça
- Reutilize a água da chuva
- Escovar os dentes com torneira fechada

A falta de água é um problema muito grave e os cortes no abastecimento são frequentes em grande parte das cidades brasileiras.

Uma das melhores maneiras de economizar água e preservar esse recurso é o consumo consciente.

Com a falta de água acontecendo em várias cidades do país, é importante evitar desperdício e não tornar a água um recurso cada vez mais escasso.

Você pode e deve incorporar essas pequenas mudanças no seu dia a dia, agindo de forma mais sustentável.

Se cada pessoa fizer a sua parte, podemos todos colaborar com a preservação do meio ambiente e do planeta!



NOSSA EQUIPE:

Diretora:

Elisangela Denise Leszkiewicz

Pedagoga:

Alvaides Reis Feldkircher

Apoio Administrativo:

Claudia Almeida Torres Vidal da Costa

Professoras por Turma:

Berçário II

Dirce da Silva Correia Parise
Larissa Valeria da Silva de Lima
Maria Lucia Cardozo Bianco

Maternal I

Flavia Beatriz Ferrari
Marlene Bonifácio Teixeira
Rosangela Nassar Kumer

Maternal II

Edimara Aparecida Persegueiro Felix
Elizabeth Teixeira Soares de Oliveira
Regina De Fatima Souza

Pré I

Ana Maria de Camargo Dias
Jane Regina Lins dos Santos Monteiro
Edna Alves Negrão

Pré II

Grace Fagundes Machado De Paula
Vanessa Schroder Alves

Pré Único

Cristiane Cardoso de Souza Gazzola
Ivone dos Santos Koehler
Julio Cesar de Oliveira

Permanência

Andreia Andrade Belo Faustino
Claudia Karine Burigo
Maria Roseli Bossoni Nicola
Silvanete Moreira dos Santos

Equipe de Apoio:

Alimentação

Josiane Terezinha Ihon
Rosilda Da Silva Machado

Limpeza

Claudete
Gisele
Regina

Texto: Elisangela Denise Leszkiewicz



OS DOIS ÓRGÃOS

QUE TRABALHAM COM A EQUIPE GESTORA

O **Conselho do CMEI** é um órgão colegiado, representativo da Comunidade Escolar, de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora, sobre a organização e realização do trabalho pedagógico e administrativo da instituição em conformidade com as políticas e diretrizes educacionais da SME, observando a Constituição, a LDB, o ECA, o Projeto Político Pedagógico e o Regimento do CMEI, para o cumprimento da função social e específica da unidade.

APPF – Associação de Pais, professores e Funcionários, pessoa jurídica de direito privado, é um órgão de representação de pais, professores e funcionários da unidade Escolar, não tendo caráter político partidário, religioso, racial e nem fins lucrativos, não sendo remunerados os seus dirigentes ou conselheiros.

O que faz?

I – participar de reuniões com a equipe pedagógica – administrativa, discutindo e sugerindo ações que oportunizem a integração família-escola-comunidade;

II – integrar a comunidade no contexto escolar, visando sempre a sua realidade na discussão da política educacional para democratização do ensino e a conquista gestão colegiada;

III – representar os reais interesses da comunidade escolar junto à escola, contribuindo dessa forma, para a melhoria do ensino;

IV – promover o bom relacionamento entre pais, alunos, professores, funcionários e os membros da comunidade, através de atividades sócio-educativa-cultural-desportivas;

V – gerir e administrar os recursos financeiros próprios e os que lhe forem repassados através de convênios, de acordo com as prioridades estabelecidas em reunião conjunta com o Conselho de Escola.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS

O que você sabe sobre os “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” (ODS)?

É um compromisso ambicioso que pode mudar o planeta em 15 anos!!

SÃO 17 OBJETIVOS QUE JUNTOS TRAÇAM UM PLANO UNIVERSAL PARA ALCANÇAR UM FUTURO MELHOR!!

MAS, O QUE DE FATO É ISSO E O QUE SIGNIFICA PARA NÓS?

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Ao longo do ano vamos estar promovendo pequenas ações onde estaremos cumprindo as metas da ODS, serão ações simples que todos nós poderemos contribuir para melhorar o mundo.

- Pequenas ações fazem grandes diferenças!!
- As pequenas ações do nosso dia a dia pode gerar transformações
- Nós vivemos em uma sociedade; devemos pensar só em nós ou no coletivo?
- Moramos em uma casa; quando todos fazem sua parte não sobrecarrega ninguém
- O que você vai fazer?

Distribuir sorrisos

Ajudar quem precisa

Parar e observar ao seu redor

Praticar empatia todos os dias

Divertir se com as obrigações

Ser gentil!

“QUE TAL NÓS COMEÇARMOS A MUDANÇA QUE TANTO DESEJAMOS PARA O MUNDO POR NÓS MESMOS?”

Deixar os preconceitos de lado

Texto: Ana Maria

Confiar

Respeitar a opinião dos outros

PARA DESCONTRAIR:

Produção: Maria Roseli



FIQUE DE OLHO:



FAÇA DESTE ESPAÇO UM OUTDOOR DA SUA MARCA!

Sabemos que entre nós há muitas famílias empreendedoras, e este espaço é destinado à elas. Divulgue aqui o seu trabalho e se for utilizar algum serviço verifique aqui antes se nenhuma família oferece o serviço que você está procurando. É momento de nos ajudarmos! Contato: 3289-20-47 email-cmeibairronovo@sme.curitiba.gov.br



Artista: Chistofor

" E se as crianças perderem o ano escolar ...
E se em vez de aprender matemática aprenderem a cozinhar?
Costurar suas roupas? Limpar?
A cultivar uma horta no quintal?
Se aprenderem a cantar músicas para seus avós ou seus irmãos mais novos?
Se aprenderem a cuidar dos seus animais de estimação e a tomar banho?
Se desenvolverem sua imaginação e pintarem um quadro?"

Se aprenderem a ser mais responsáveis e conectados com toda a família em casa?
Se nós os pais os ensinamos a ser boas pessoas?
Se aprenderem e souberem que estando juntos e saudáveis é muito melhor do que ter o último celular de moda?
Talvez isso nos falta, e se eles aprenderem, talvez não perdemos um ano, talvez ganhemos um tremendo futuro."